

FRASE DO DIA

“Os empresários do DF tem um estímulo agora para buscar novas possibilidades de comércio internacional, mas o caminho deverá ser de médio a longo prazo”

Antônio Rocha,
presidente da Fibra

DESTAQUE

Gás
3,7%

Foi quanto o assunto recuou em agosto no País

Fonte: Abegás

Exportações do DF sobem 25% em agosto

O saldo exportado pelo DF no acumulado de janeiro a agosto totalizou US\$ 116,52 milhões. O cenário apresenta crescimento de 16,02% ante o mesmo período de 2010, segundo dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior – Secex/MDIC. Em agosto, o DF exportou US\$ 16,81 milhões, alta de 25,91% em relação ao mesmo período do ano anterior (US\$ 13,35 milhões). No acumulado do ano, o saldo total exportado mantém a trajetória de crescimento. A alta nas vendas de Bens Intermediários (alimentos e bebidas destinados a indústria - outros grãos de soja - de 347% - e dos com-

bustíveis e lubrificantes para aeronaves, 136%) foram os principais responsáveis pelo crescimento registrado. Gradativamente as carnes e miudezas de frango diminuem sua participação. Por outro lado, nota-se o crescimento das vendas de outros grãos de soja e combustíveis e lubrificantes para aeronaves. Segundo a Fibra, no caso deste último, a explicação pode estar no aumento de voos internacionais com origem em Brasília, já que o DF não produz combustíveis nem lubrificantes. Até agosto, o dólar ainda estava com baixa cotação em relação ao real

e esse cenário serviu para baratear os preços dos insumos importados pelas indústrias do Brasil e teve efeito contrário nas exportações de produtos manufaturados no País. A Federação das Indústrias acredita que a alta que vem sendo observada na moeda americana traz novas perspectivas para os exportadores brasileiros. “Apesar de todas as medidas adotadas pelo governo para buscar uma valorização maior, houve muita dificuldade de colocar produtos industriais no exterior porque o preço do produto do Brasil ficou caro. Agora o cenário parece estabilizar”, avalia o presidente da Fibra, Antônio Rocha.

I CDETD: delegados da Bancada Empregadora se reúnem hoje na Fibra

A Fibra sediará hoje, a partir das 9h30, a Reunião Preparatória dos Delegados da Bancada Empregadora para a I Conferência Distrital do Emprego e Trabalho Decente (I CDETD). Na ocasião, os empresários inscritos como delegados receberão supervisão e orientação técnica sobre as propostas da Bancada Empregadora. No Distrito Federal, a Conferência Distrital de Emprego e Trabalho Decente será realizada nos dias 28 e 29 de setembro de 2011, no auditório Parla Mundi,

da LBV. A proposta da Conferência Nacional é consolidar de forma clara e pontual as políticas públicas necessárias para que o trabalho decente seja gerado. Por isso, está sendo realizada de forma tripartite e paritária. Ou seja, com a participação ativa de todos os atores sociais envolvidos na discussão (governo, empregadores e trabalhadores). No DF, quatro reuniões plenárias já foram realizadas.

Desenvolvimento Associativo

Comunicação é tema de encontro na Fibra amanhã

Amanhã, a Fibra dará continuidade ao Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA), desta vez com o Módulo Temático – Comunicação e Oratória. O encontro é o quarto realizado neste ano. Os outros temas foram sobre Negociação Sindical, Relações do Trabalho, Meio Ambiente e Política Tributária. O PDA é uma iniciativa da CNI e visa fortalecer os sindicatos e aproximá-los ainda mais das empresas, de modo a ampliar a representatividade e a sustentabilidade sindical. O encontro é gratuito e será realizado a partir das 16h, para representantes sindicais e demais empresários da indústria, no edifício-sede do Sistema Fibra. Vagas limitadas. Informações: 3362-6062

Estágio

IEL-DF: novas oportunidades nesta semana

Nesta semana, o IEL-DF abriu aproximadamente 180 vagas de estágio. Estudantes do ensino médio, técnico e superior podem se cadastrar na Instituição e concorrer a uma das oportunidades, que incluem os cursos técnico em enfermagem e em administração, ciências econômicas, desenho industrial, engenharia florestal, engenharia mecânica, processamento de dados, estática, redes em comunicação, entre outros. Os interessados devem se dirigir ao IEL-DF, localizado no Setor Comercial Norte, quadra 01, bloco E, térreo do Edifício Central Park, de segunda à sexta-feira, de 11h às 17h. Mais informações pelo site www.sistemafibra.org.br/iel ou siga-nos pelo Twitter @ieldf.

Impostos

Carga tributária chega a R\$ 3,6 trilhões

Em 2010, a carga tributária bruta brasileira subiu para 33,56% do PIB (Produto Interno Bruto), informou a Receita Federal na última sexta-feira. No ano retratado, o percentual havia sido de 33,14%. Em valores, isso representa R\$ 3,6 trilhões ao longo do ano passado. O aumento decorreu do crescimento de 7,5% do PIB e de 8,9% da arrecadação tributária nos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Em 2010, a arrecadação tributária bruta totalizou R\$ 1,2 trilhão. De acordo com a nota divulgada pela Receita, esse incremento deve ser explicado pela forte atividade econômica no ano passado.

Internet

E-Commerce deve faturar R\$ 18,7 bilhões em 2011

O comércio eletrônico deve faturar R\$ 18,7 bilhões em 2011, registrando crescimento de 36% em relação ao ano passado, quando faturou R\$ 14,8 bilhões. A estimativa é da Empresa de Inteligência e Comércio Eletrônico (Ebit). Eletrodomésticos e produtos de informática lideraram as vendas virtuais no primeiro semestre deste ano. Na sequência, aparecem os produtos de informática, saúde, beleza e medicamentos, livros e assinaturas de jornais e revistas e eletrônicos. Dados apontam também que o Brasil é o quinto país com maior número de usuários de internet (80 milhões), com 27 milhões de consumidores eletrônicos. Somente esse ano, 4 milhões de pessoas fizeram sua primeira compra online, sendo que 61% pertenciam a classe C.

Entrevista da Semana

José Batista de Oliveira/ primeiro vice-presidente da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria (ABIP)

Afinal, o que é uma Padaria Conceito?

Na verdade, é um conceito novo que queremos levar para as panificadoras do Brasil inteiro. É uma nova metodologia e um novo layout de padaria, com novos serviços. É uma nova maneira para que a padaria seja inserida dentro da comunidade.

Dentro desses parâmetros, quais são os requisitos para que o estabelecimento se torne uma padaria conceito?

Oferecemos sugestões, mas nem todos os conceitos se aplicam a todas as padarias. É preciso avaliar caso a caso. Por exemplo, a padaria tradicional, normalmente, vende pão, biscoito, leite, etc. Neste novo momento, pregamos o conceito de que a padaria deve ter todos os serviços comuns e, além disso, pela manhã ter o café da manhã; ao meio-dia, servir o almoço, já que a padaria fica ociosa; já no horário da tarde, ela deve ter um happy hour com pizza para servir ou levar para casa, por exemplo. Assim, ela vai ocupar esse es-

paço sem aumentar o seu custo. Esse é o conceito novo que queremos levar para o Brasil inteiro.

Qual a importância desse setor para a economia brasileira?

A indústria da panificação é extremamente importante para o contexto do País. É um dos poucos setores que oportunizam a geração do primeiro emprego. Se uma pessoa vai a uma empresa grande para conseguir um emprego, ela tem que estar pré-qua-

lificada e preencher vários requisitos. A indústria da panificação, normalmente, é uma porta de entrada para o primeiro emprego. Isso, infelizmente, custa muito caro e não tem nem o devido reconhecimento das autoridades governamentais.

Qual é a participação econômica desta atividade no Brasil?

No ano passado, nos faturamos perto de R\$ 56 bilhões, isso responde por aproximadamente 2% do PIB brasileiro.